

PROCESSO SELETIVO

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC/BA

GABARITO	ATENÇÃO
X	VERIFIQUE SE O GABARITO DESTES CADERNO DE QUESTÕES CONFERE COM O DO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS

S E S C

B A H I A

DATA: 25/10/2009 - DOMINGO - MANHÃ

CARGO: S43/S44 - Técnico de Programação Visual

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Sempre faça o que não consigo fazer para aprender o que não sei!”

Pablo Picasso

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 50 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas e 30 minutos incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 60 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Processo Seletivo Simplificado.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, no dia 27/10/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Pacotes, excluídos e emergentes

Ou: o uso do eufemismo na arte de governar e de administrar as relações entre as classes

Considere-se a afirmação seguinte: “Os países atrasados anunciaram um pacote de ajuda aos miseráveis”. Considere-se agora esta outra: “Os países emergentes anunciaram um conjunto de medidas de ajuda aos excluídos”. Qual a diferença entre uma frase e outra? Nenhuma, quanto ao conteúdo. Mas como soa mais benigna a segunda, expurgada da crueza selvagem da primeira... A primeira, dita num salão, choca como palavrão. Soa como vitupério de rameira em rixa de bordel. A segunda deleita como solo de clarineta. Parece discurso de doutor em noite de entrega de título *honoris causa*. Por isso, governa-se com a segunda.

Estamos falando da arte de se valer dos eufemismos. Quando morre a mãe de alguém, é grosseiro anunciar-lhe: “Sua mãe morreu”. No mínimo, a pessoa dirá que a mãe “faleceu”. Também poderá dizer que “desapareceu”. Ou então, se ainda achar pouco, que “feneceu”, delicado verbo emprestado às flores, com o que a morte se apresentará cheirosa como lírio, colorida como cravo. O eufemismo, como a hipocrisia, é a homenagem que, na linguagem, o vício presta à virtude. Soa mais virtuoso confessar a existência de “relações impróprias” com alguém, conforme fórmula celebrizada pelo presidente dos Estados Unidos, do que dizer que se cometeu adultério.

Na segunda das frases acima estão reunidos três dos eufemismos mais correntes na vida pública. Dois deles são universais – “emergente” para país atrasado e “excluído” para miserável. O terceiro, “conjunto de medidas” em lugar de pacote, fala exclusivamente à sensibilidade brasileira e, mais ainda, do atual governo brasileiro. “Emergente” para país atrasado ou, para ser mais exato, remediado, é a última de uma longa linhagem de fórmulas classificatórias dos países segundo sua riqueza. Até a primeira metade do século, quando ainda não se carecia de eufemismos, nesta área – ou, caso se prefira, de linguagem politicamente correta – os países eram simplesmente ricos e pobres, quando não metrópoles e colônias. Com a adoção do conceito de “desenvolvimento”, depois da II Guerra, passaram a ser “desenvolvidos” e “subdesenvolvidos”. Mais adiante, para não achincalhar a todos, indistintamente, com a pecha infamante de “subdesenvolvido”, premiou-se os melhores com o gentil “em desenvolvimento”. Tais países não eram mais “sub”, não estavam mais tão por baixo. Nos últimos anos, substituiu-se o “em desenvolvimento” por “emergente”, a palavra que igualmente se opõe ao “sub”. São países não mais submersos, mas que emergem, já põem a cabeça para fora.

“Excluídos” para designar os miseráveis é o coroamento de uma linhagem mais longa ainda de palavras com as quais se tenta melhorar a condição das pessoas na rabeira da escala social. Já se recorreu a peças do vestuário, por exemplo. Na Revolução Francesa havia os “sans-culottes”, os desprovidos do tipo de calça – o “culotte” – de uso dos nobres. Na Argentina de Perón e Evita consagraram-se o “descamisado”. Também já se falou – e se fala ainda – em menos favorecidos, despossuídos, humildes... “Excluído”, dirá o leitor, tem um sentido diverso. É aquele que o sistema produtivo exclui, no entanto, dificilmente alguém será miserável e incluído. O que leva a concluir que, na prática, o excluído quase sempre se confunde com o miserável.

Resta falar da sorte da palavra “pacote”. “Pacote” nasceu inocentemente, na administração da economia, talvez por imitação das agências de turismo, que quando vendem passagens e hospedagem, tudo junto, vendem um “pacote”, para designar não uma, mas várias iniciativas adotadas ao mesmo tempo. Nasceu nesse sentido e nele devia permanecer: o de uma pluralidade de medidas, em vez de uma única. Sabe-se que o governo, para enfrentar a presente crise, adotará uma pluralidade de medidas. (...)

Ocorre, circunstância fatídica, que os pacotes foram introduzidos na política brasileira pelo regime militar e costumavam ser baixados sem aviso nem consulta. Essa característica acabou contaminando o conceito de pacote, e eis-nos então de volta, à anódina expressão “conjunto de medidas”, com a qual se pretende conferir a tais medidas, por maldosas que sejam, um atestado de bom comportamento. O eufemismo, desde sempre, foi parte integrante tanto da arte de governar quanto da de administrar as relações entre as classes sociais. No Brasil do século passado não havia escravo. Havia o “elemento servil”. O que isso tudo quer dizer é que quando é difícil modificar a sociedade, ou o governo, modifica-se a linguagem. Se não conseguirmos, governo e sociedade, ser mais justos ou mais democráticos, sejamos, pelo menos, mais finos.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. *Revista Veja*, 14 de out. 1998)

1. Assinale a opção que apresenta os sinônimos das palavras grifadas nos trechos abaixo:

“Mas como soa mais benigna a segunda, expurgada da crueza selvagem da primeira...”

“Soa como vitupério de rameira em rixa de bordel.”

“... eis-nos então de volta à anódina expressão ‘conjunto de medidas’ ...”

“Mais adiante, para não achincalhar a todos, indistintamente, com a pecha infamante de ‘subdesenvolvido’...”

- A) exorcizada - escândalo - semelhante - nomear - apelido.
- B) eliminada - briga - estranha - chamar - peça.
- C) purificada - insulto - paliativa - ridicularizar - fama.
- D) amaldiçoada - grito - especial - incomodar - ironia.
- E) ironizada - lábia - inadequada - batizar - correção.

2. Observe no primeiro parágrafo a apresentação das duas frases que têm o mesmo significado, usadas como exemplo. Afinal, por que se governa com a segunda forma?

- A) Porque, manipulando a linguagem, os governantes sentem-se mais capazes de perceber a realidade.
- B) Porque a segunda forma mascara a realidade, apresentando-a como algo menos atroz do que de fato é.
- C) Porque, ao manipular a linguagem, os governantes acreditam que estão desenvolvendo o senso crítico do povo.
- D) Porque a primeira forma não é capaz de reproduzir a realidade com a qual os governantes precisam lidar.
- E) Porque, ao usar a primeira forma, o povo sentir-se-ia ludibriado.

3. De acordo com a norma culta da língua, em um dos trechos abaixo, o autor cometeu um deslize quanto à concordância verbal. Aponte-o.

- A) “Sabe-se que o governo, para enfrentar a presente crise, adotará uma pluralidade de medidas.”
- B) “Já se recorreu a peças do vestuário, por exemplo.”
- C) “Considere-se agora esta outra.”
- D) “Nos últimos anos, substituiu-se o 'em desenvolvimento' por 'emergente'...”
- E) “...premiou-se os melhores com o gentil 'em desenvolvimento'.”

4. No trecho: “O que isso tudo quer dizer é que quando é difícil modificar a sociedade, ou o governo, modifica-se a linguagem. Se não conseguirmos, governo e sociedade, ser mais justos ou mais democráticos, sejamos, pelo menos, mais finos.”, qual a relação que se pode depreender entre a linguagem e o exercício do poder?

- A) Só é possível modificar a sociedade através da educação.
- B) É através da linguagem que seremos capazes de transformar o Brasil num país mais justo.
- C) O domínio da linguagem pode ser um instrumento muito útil a quem exerce o poder.
- D) Através do domínio da linguagem, o povo será capaz de escolher melhor seus governantes.
- E) Os governantes nunca se preocuparam com o nível de linguagem do povo.

5. O final do primeiro parágrafo é construído com frases em que se identifica a seguinte figura de linguagem:

- A) comparação.
- B) eufemismo.
- C) prosopopeia.
- D) metonímia.
- E) catacrese.

6. No trecho abaixo, as reticências indicam a suspensão de um pensamento. Qual das frases que se seguem o completaria coerentemente?

“Nenhuma, quanto ao conteúdo. Mas como soa mais benigna a segunda, expurgada da crueza selvagem da primeira...”

- A) ...reafirma-se uma ideia que seria atroz.
- B) ...governa-se com a segunda.
- C) ...não se percebe diferença quanto ao conteúdo.
- D) ...usa-se a primeira.
- E) ...o leitor acaba confundindo-a com frase de discurso.

7. Assinale a conjunção que pode substituir a locução grifada em: “É aquele que o sistema produtivo exclui, no entanto, dificilmente alguém será miserável e incluído.”, sem alteração de sentido.

- A) Portanto.
- B) Porquanto.
- C) Logo.
- D) Entretanto.
- E) Porque.

8. Assinale a opção em que o SE é índice de indeterminação do sujeito.

- A) “Considere-se agora esta outra...”
- B) “Sabe-se que o governo, ..., adotará uma pluralidade de medidas.”
- C) “...do que dizer que se cometeu adultério.”
- D) “...quando ainda não se carecia de eufemismos...”
- E) “...modifica-se a linguagem.”

9. Em: “Até a primeira metade do século, quando ainda não se carecia de eufemismos, nesta área – ou, caso se prefira, de linguagem politicamente correta – os países eram simplesmente ricos e pobres, quando não metrópoles e colônias.”, as orações grifadas são introduzidas, respectivamente, por conjunções que expressam ideia de:

- A) conformidade e tempo.
- B) comparação e concessão.
- C) causa e finalidade.
- D) conformidade e concessão.
- E) tempo e condição.

10. Marque a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases abaixo.

Os argumentos ___ ele tentou convencer-nos carecem de fundamento.

As propostas ___ você duvida resultaram de longas discussões.

Ele se dirigiu ao rapaz ___ pai é delegado de polícia.

- A) dos quais - cujas - que.
- B) pelos quais - que - cujo o.
- C) sem os quais - com que - que.
- D) que - em que - em que.
- E) com os quais - de que - cujo.

11. Assinale a opção em que o substantivo grifado foi INCORRETAMENTE flexionado no plural.

- A) Aquelas pessoas tinham direito a vários salários-família.
- B) Anunciaram seu nome por intermédio dos altos-falantes.
- C) Todos os abaixo-assinados concordavam com aquelas reivindicações.
- D) Estou presente às reuniões todas as segundas-feiras.
- E) Vários vice-presidentes transformaram-se em presidentes.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

12. Indique a opção que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases abaixo.

___ vários anos que não se investe em saúde e educação neste país.

Estamos ___ uma longa distância dos nossos objetivos sociais.

Desde aquele tempo, pouco se fazia em relação ___ pessoas mais humildes.

- A) À - à - as.
- B) A - há - às.
- C) Há - à - as.
- D) Há - a - às.
- E) A - há - as.

13. Na frase abaixo, se passarmos o verbo da voz passiva para a ativa, encontraremos a seguinte forma verbal:

“Ocorre, circunstância fatídica, que os pacotes foram **introduzidos** na política brasileira pelo regime militar...”

- A) introduziu.
- B) introduziram.
- C) introduzem.
- D) introduzia.
- E) introduzisse.

14. O primeiro elemento da palavra grifada em: “...ser mais justos ou mais democráticos, sejamos, pelo menos, mais finos.” (demo-) significa:

- A) povo.
- B) governo.
- C) poder.
- D) homem.
- E) vida.

15. Assinale a opção em que o termo grifado exerce função sintática de objeto direto.

- A) “Quando morre a mãe de alguém, é grosseiro anunciar-lhe...”
- B) “Dois deles são universais - ‘emergente’ para país atrasado e ‘excluído’ para miserável.”
- C) “Na Revolução Francesa havia os ‘sans-culottes’, os desprovidos do tipo de calça...”
- D) “...quando ainda não se carecia de eufemismos, nesta área...”
- E) “Sabe-se que o governo, para enfrentar a presente crise, adotará uma pluralidade de medidas.”

16. Para acessar o setup da máquina durante a inicialização da mesma, diversas teclas de atalho podem ser utilizadas, EXCETO:

- A) ESC.
- B) CTRL-ESC.
- C) SHIFT-X.
- D) DELETE.
- E) SPACE.

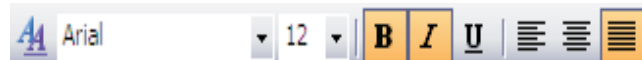
17. O Windows XP oferece uma ferramenta que ajuda ao usuário gerenciar programas e componentes no seu computador chamada “Adicionar ou Remover Programas”. É INCORRETO afirmar que essa ferramenta permite:

- A) adicionar programas como Microsoft Excel ou Word, de um CD-ROM, disquete ou da rede.
- B) adicionar novas *features* do Windows através da Internet.
- C) adicionar ou remover programas componentes do Windows não incluídos na versão original, como serviços de rede.
- D) remover qualquer programa, mesmo que este não tenha sido escrito para sistemas operacionais Windows.
- E) adicionar componentes do Windows somente se o usuário estiver logado como um administrador ou como membro de um grupo de administradores.

18. Além das tarefas básicas fornecidas em todas as pastas do Windows, há várias pastas que fornecem links para tarefas especializadas. A pasta Meu Computador oferece algumas delas, EXCETO:

- A) exibir e selecionar as unidades do seu computador.
- B) exibir e selecionar os dispositivos com armazenamento removível e os arquivos armazenados no computador.
- C) usar os links para exibir as informações sobre o seu computador.
- D) usar os links para alterar as configurações do sistema usando o Painel de Controle.
- E) esvaziar ou restaurar os arquivos e pastas excluídos para os seus locais de origem.

19. Ao selecionar um determinado texto no Microsoft Office Word, a barra de formatação é exibida conforme ilustração abaixo. Isto significa que o texto selecionado possui as seguintes formatações:



- A) negrito, itálico, justificado.
- B) negrito, sublinhado, centralizado.
- C) realce, itálico, centralizado.
- D) fonte Arial, realce, justificado.
- E) fonte Arial, negrito, centralizado.

20. A sigla que representa uma rede de alcance mundial, como um meio de comunicação global no qual usuários podem ler e escrever através de computadores conectados à Internet é:

- A) HTTP.
- B) WWW.
- C) HTML.
- D) WAN.
- E) LAN.

24. Eventualmente, anexos de e-mails ou mensagens podem conter *spywares*. Pessoas ou empresas podem explorar maliciosamente a curiosidade dos usuários e desenvolver novas formas de transmissão e de instalação de *spywares*. Uma das formas para facilitar a assimilação de *spywares* pelo navegador é a utilização de:

- A) Plug-ins.
- B) Cookies.
- C) Scans.
- D) Ransomwares.
- E) Sharewares.

21. A imagem exibida a seguir representa uma área de uma planilha Excel. Sobre a mesma, é correto afirmar que:

Ano	Investimento em Educação										
	Total Brasil		Sudeste		Centro-Oeste		Sul				
			%	Valor	%	Valor	%	Valor			
2008	R\$	208.000	1.0%	R\$	2.080	21%	R\$	437	10.0%	R\$	44
2009	R\$	216.320	1.0%	R\$	2.163	21%	R\$	454	12.0%	R\$	55
2010	R\$	225.838	1.0%	R\$	2.258	21%	R\$	474	14.0%	R\$	66
2011	R\$	236.678	1.0%	R\$	2.367	21%	R\$	497	16.0%	R\$	80

- A) os valores apresentados na coluna Ano estão justificados.
- B) a marca “no canto superior direito” exibida nas células Total Brasil e % indica que as colunas correspondentes estão protegidas e não podem ter seus valores alterados.
- C) a célula Total Brasil foi formatada através da opção Mesclar e Centralizar.
- D) quando a opção de controle de alteração está ativa, o Excel exibe células alteradas por outro usuário destacadas em amarelo.
- E) a coluna Valor foi formatada com o tipo Moeda.

25. O Microsoft Office Word possui diversas opções de intervalo de impressão, com EXCEÇÃO de:

- A) página corrente.
- B) todo o documento.
- C) páginas específicas, separando-as por “;”.
- D) últimas X páginas, onde X representa o número de páginas a serem impressas.
- E) área selecionada no documento.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. O termo empregado para a concretização de propostas relativas à configuração de impressos, objetos, espaços, interfaces, é:

- A) briefing.
- B) esboço.
- C) fotolito.
- D) layout.
- E) mock-up.

22. Ao salvar um arquivo, o Microsoft Office Word oferece diversos recursos relativos à segurança, com EXCEÇÃO de:

- A) senha para abrir o documento.
- B) senha para modificar o documento.
- C) senha para apagar o documento.
- D) recomendação de somente leitura.
- E) opção para remover informações pessoais.

27. A Arte que compreende as várias operações conducentes à impressão dos textos, desde a criação dos caracteres à sua composição e impressão, de modo que resulte num produto gráfico ao mesmo tempo adequado, legível e agradável é a:

- A) interface.
- B) tipografia.
- C) logotipo.
- D) sinalização.
- E) composição.

23. O Microsoft Office é uma suíte de aplicativos para processamento de texto, elaboração de planilha de cálculo e gerenciamento de banco de dados, dentre outros. Qual a ferramenta do Office que permite utilizar uma conta de e-mail, previamente configurada, para envio e recebimento de mensagens eletrônicas?

- A) Access.
- B) Outlook.
- C) Power Point.
- D) Hotmail.
- E) Google.

28. Na primeira versão, a única impressora que suportava documentos do Illustrator era a:

- A) Apple Laserwriter.
- B) Airon 1800.
- C) HP Deskjet D1460.
- D) SJ-745 EX.
- E) HP Índigo ws4500.

<p>29. A posição do sentido da fibra do papel em uma bobina é:</p> <p>A) transversal ao seu eixo. B) correspondente as abas e as arestas. C) perpendicular ao seu eixo. D) limitado por superfícies planas. E) paralela ao seu eixo.</p>	<p>35. Um polígono é côncavo quando:</p> <p>A) a região interna é convexa. B) quando tem três ângulos internos. C) quando as extremidades são vértices não consecutivos. D) a região interna é côncava. E) um dos lados é paralelo ao eixo.</p>
<p>30. A limpeza da impressão, formas com cortes contínuos e bem definidos e cores cheias e sem manchas são características da imagem produzida pela impressão:</p> <p>A) calcografia. B) offset. C) colotipia. D) tampografia. E) metalgrafia.</p>	<p>36. Todo segmento com as extremidades na circunferência chama-se:</p> <p>A) corda. B) raio. C) arco. D) centro. E) diagonal.</p>
<p>31. Podemos utilizar o papel para a confecção de sacos simples ou multfoliados, dependendo de sua aplicação. Normalmente, para este fim usamos os papéis com gramaturas entre:</p> <p>A) 30 e 120g/m² B) 120 e 150g/m² C) 10 e 50 g/m² D) 100 e 160g/m² E) 80 e 140g/m²</p>	<p>37. A parte de contorno do transferidor onde se localiza a graduação chama-se:</p> <p>A) linha de fé. B) obtuso. C) limbo. D) ponto de fuga. E) centro.</p>
<p>32. O pequeno traço, ou rebarba, que se projeta do cume ou da base do traço principal da letra em alguns alfabetos é chamado de:</p> <p>A) bold. B) ascendente. C) grifo. D) serifa. E) caracteres.</p>	<p>38. O cone pode ser classificado em:</p> <p>A) reto e oblíquo. B) raso e suplementar. C) complementar e agudo. D) obtuso e suplementar. E) raso e oblíquo.</p>
<p>33. Um ponto é ponto médio de um segmento de reta quando ele divide esse segmento em duas partes:</p> <p>A) coplanares. B) regulares. C) concorrentes. D) congruentes. E) irregulares.</p>	<p>39. Pois é tempo do design buscar formas de incorporar códigos éticos e morais, de informar condutas socialmente responsáveis; formas de nos incluir, formas de nos alegrar, nos fortalecer e estender nossa capacidade de agir humanamente. O homem não pode ser separado da sua natureza social e histórica, portanto, podemos considerar que o designer é:</p> <p>A) agente transformador de situações existentes em outras mais desejáveis e pode contribuir para o desenho de uma sociedade mais responsável, mais virtuosa, plural e inclusiva e para a qualidade de vida de todos. B) indivíduo que participa ativamente do movimento real e ideológico dos grupos, das relações de classe, dos partidos permitindo a redução dos índices de distorções subjetivistas, avivando o valor pragmático das teorias. C) tanto pretensioso diante do valor de seu trabalho, tratando os fatos como valores, sem se preocupar pela maneira como as diversas partes se entrosam, no entanto, há muitos profissionais que se preocupam em consentar a sociedade. D) planejador que equipara o acréscimo de máquinas e aparelhos à satisfação humana, ou, em outras palavras, à felicidade humana. Considerando a função como sendo unicamente um catálogo de métodos, medidas e técnicas. E) profissional que compreende que os ideais e valores podem ser estudados como fatos, que a compreensão do trabalho como simples técnica para criar meios destinados a servir a qualquer fim é, em si mesma, um julgamento de valor.</p>

40. A faceta interdisciplinar do Design e sua abrangência possibilitam o desenvolvimento de projetos junto aos mais variados segmentos da sociedade e áreas de conhecimento. O Design é uma atividade de enorme alcance social. Diante disso podemos afirmar que:

- A) não há uma ideia da maneira de ver a natureza e a função do designer diante dos movimentos sócio-histórico-culturais e que nenhum abismo intransponível o separa dos fins e ideais do homem.
- B) pode ser analisada em suas partes constitutivas – ciência, língua, princípios morais e institucionais, políticas, religiosas e educacionais – sobrevivendo à questão de saber como é que essas partes se ajustam.
- C) a contínua interação entre os indivíduos que compõem a sociedade e os diferentes elementos desta tende a provocar uma integração e um equilíbrio parcial, cujo conhecimento é necessário para a construção da sociedade.
- D) seus resultados podem ser revertidos em benefícios para a coletividade, contribuindo assim, para causas relevantes e para a melhoria de vida do indivíduo, do país e do planeta.
- E) tem-se interessado principalmente pelos fenômenos sociais especiais, tais como os padrões de crescimento urbano, a natureza dos dados ambientais, e o comportamento do homem diante do status.

41. A ideia de um projeto pode nascer de condições sociais. Neste caso, observamos o entorno ou determinado contexto social para identificarmos necessidades. A partir dessas necessidades, muitas vezes tidas como lacunas ou problemas, definimos o tema e o objeto de trabalho. Assim sendo, durante o processo de criação de um projeto uma ideia pode também nascer de:

- A) desenhos e fenômenos sociais, portanto, de objetos de consumo que estão ao alcance do consumidor como necessidades estabelecidas.
- B) diferenças entre várias definições, essencialmente, de variações ambientais, tornando-se evidente a compreensão da cultura e da sociedade.
- C) ciências, práticas ou conhecimentos correlatos, isto é, de saberes que pertencem a outras áreas teóricas, mas que têm interface com o Design.
- D) ausência de infraestrutura, criando assim um ambiente favorável aos modelos funcionalistas do mercado de consumo.
- E) pontos positivos alternando com pontos negativos detectados, ainda que se tenha certeza de que eles não devam ser alterados.

42. Num projeto de comunicação visual que visava traduzir para a população todo o sistema de transporte público de uma cidade, integrando as redes de trem, metrô e ônibus, o sistema gráfico configurava uma verdadeira linguagem, que levava o pedestre a compreender, rapidamente, em qualquer lugar que estivesse como chegar a qualquer outro ponto da cidade, quais os meios de transporte mais adequados ao seu percurso, com respectivos horários, tarifas, e ponto de conexão. Para resolver um problema vasto como este, com tantos dados, devemos considerar:

- A) as ruas e avenidas, a quantidade e variedade de comércios e restaurantes, os investimentos realizados nos locais, e a redução de riscos.
- B) o tamanho da cidade, a quantidade e variedade de vias e de trajetos, a quantidade e variedade de veículos, e o volume de usuários.
- C) os mercados emergentes, a capacidade e volume de residências, o uso de energia alternativa, e o crescimento de geração de energia.
- D) o comprometimento dos prédios comerciais, os recursos para projetos de combate a poluição, os recursos naturais, e o volume de águas pluviais e fluviais.
- E) a fiscalização dos fundos de investimento, a qualidade das vias de transporte, a oscilação do mercado financeiro, e os hábitos e costumes dos usuários.

43. Em programação visual, a percepção é comumente associada à teoria psicológica da Gestalt que em alemão, significa “padrão”. Segundo essa escola, a visão humana tende a perceber padrões, isto é, a arrumar o que é percebido em padrões com significados. O padrão é construído em função dos:

- A) estímulos aos desenhos da última fase em que todos estão rearrumados em linhas verticais.
- B) desenvolvimentos cognitivos dentro de concepções convencionais de conteúdos determinados.
- C) estímulos sensoriais recebidos ao longo da vida, através de regras operacionais cognitivas.
- D) estudos de imagens visando à construção das diversas fases de transformação do pensamento.
- E) diálogos que se cruzam através da mente que desencadeiam ideias organizadas ou confusas.

44. Para o programador visual, o aspecto comunicacional de um produto, seja ele bi ou tri-dimensional, compreende o:

- A) planejamento de estratégia de desenvolvimento de pessoal.
- B) mercado de trabalho para os técnicos em programação visual.
- C) conhecimento em teoria da comunicação e informação.
- D) acompanhamento das necessidades do projeto visual.
- E) significado transmitido ao usuário através da forma.

45. Como “produtos” de comunicação visual, ou de uso indireto, podemos ter como exemplos:

- A) jornais, tabelas, gráficos, aplicações, cálculos, estatísticas.
- B) embalagens, sinalizações, identidade corporativa, sites na internet.
- C) projetos, folhetos, cartazes, diagnósticos, artigos, contratos.
- D) registros financeiros, revistas, livros, balancetes, estudos de custos.
- E) declaração de lucros e perdas, relatório fiscais, orçamentos e controles.

46. Recentemente o Photoshop está sendo usado para alterar e desenhar veículos, processo esse denominado por:

- A) digi-modding.
- B) something Awful.
- C) Retouched.
- D) Image layers.
- E) Adjustment Layers.

47. Uma das opções de filtro no Photoshop é a Estilização na qual podemos encontrar o efeito de:

- A) ruído.
- B) pixelização.
- C) distorção.
- D) solarização.
- E) textura.

48. Na última versão lançada, o Corel Draw X4, podemos encontrar novos recursos. Uma dessas novas opções denomina-se:

- A) PowerTRACE.
- B) ConceptShare.
- C) Smart Drawing tools.
- D) Page sorter.
- E) Artistic Media tool.

49. O recurso no programa Illustrator para trabalhar com máscaras mais facilmente faz com que visualizemos apenas a:

- A) aparência existente do objeto.
- B) exibição para processamento.
- C) impressão sobrepostas das cores.
- D) área cortada do objeto durante a edição.
- E) impressão em branco e preto.

50. No Adobe Acrobat 9 Pro Extend – PDF podemos unificar documentos, e-mails e arquivos multimídias em:

- A) filmes integrados.
- B) edições de documentos.
- C) um único arquivo.
- D) marcações de projetos.
- E) opções de ferramentas.